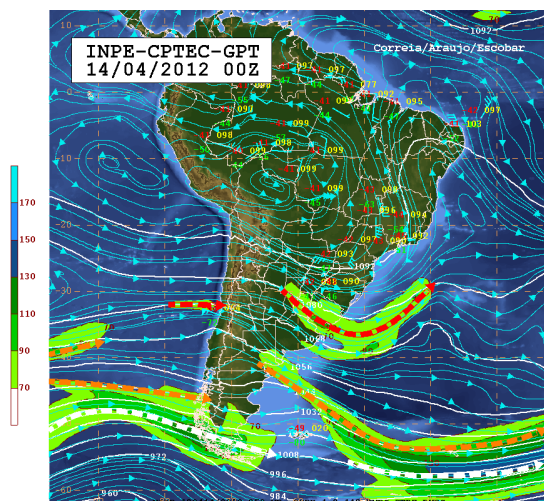


Análise Sinótica

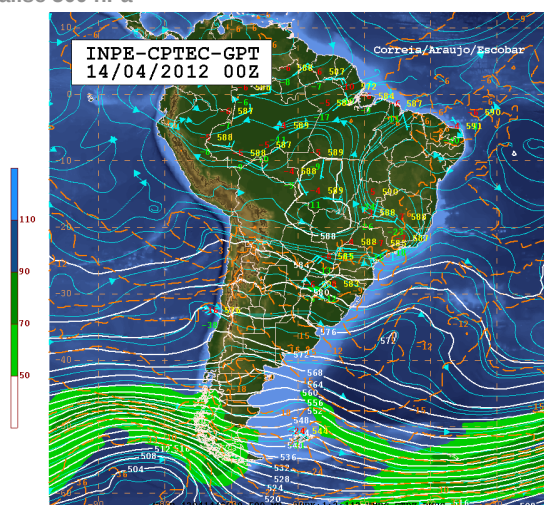
14 Abril 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



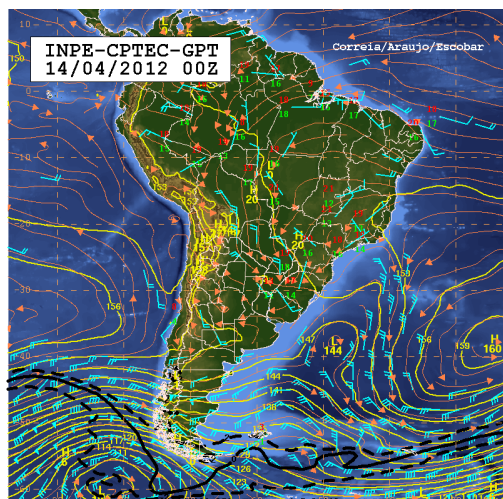
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z de hoje (14/04), nota-se a presença de um anticiclone centrado entre o Pacífico e o sul do Peru. A circulação associada a este sistema predomina sobre grande parte da região Amazônica e estende uma crista que se propaga por sobre a Bolívia, boa parte da Região Centro-Oeste, do Sudeste e por sobre parte do Sul do Brasil. Na borda leste deste anticiclone percebe-se a presença de um amplo cavado bastante intenso, refletindo inclusive no campo de altura geopotencial e, cujo eixo estende-se desde o Atlântico (20S/30W) passando por sobre o nordeste e norte da BA, oeste de PE, centro do PI, MA até o nordeste do Estado do PA. Este sistema favorece o levantamento do ar ao longo da coluna troposférica provocando instabilidade sobre sua área de atuação. A combinação da circulação associada a este cavado e ao anticiclone descrito anteriormente também provoca difluência no escoamento gerando assim divergência. Este comportamento favorece o fortalecimento da convecção nas camadas mais baixas da troposfera garantindo assim o levantamento necessário que associado ao teor de umidade na coluna ajuda a formar nebulosidade em diversas áreas da Região Norte, oeste da Região Nordeste, parte do Centro-Oeste e do Sudeste do Brasil. Percebe-se um comportamento de fluxo bastante perturbado com a atuação de diversos cavados de ondas curtas embebidos no escoamento de oeste sobre grande parte da Argentina. Estas perturbações atingem também parte do Sul do Brasil, Uruguai e parte do Paraguai e Chile garantindo uma dinâmica favorável a instabilidade sobre estas áreas. Estas perturbações atuam também sobre boa parte do Pacífico e Atlântico a sul de 30S. Percebe-se, mesmo enfraquecido, a presença de ramos do Jato Subtropical (JST) e também do ramo norte do Jato Polar (JPN). Percebe-se o ramo sul do Jato Polar (JPS) um pouco mais intenso e atuando no extremo sul do continente.

Análise 500 hPa



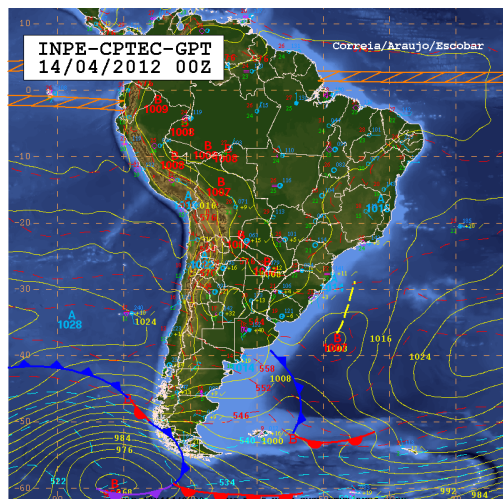
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z de hoje (14/04), observa-se o padrão de circulação anticiclônica predominando sobre boa parte do centro-norte do continente Sulamericano a norte de 23S. Este sistema está centrado em torno de 17S/54W e também reflete no campo de altura geopotencial. Este sistema também desprende uma área de crista que se propaga para sudeste em direção à Região Sudeste do Brasil e parte do Estado do PR e de SC. O escoamento perturbado de oeste também se reflete neste nível sobre o Chile, Argentina, parte do centro-sul do Paraguai, Uruguai e do Sul do Brasil indicando a área de maior baroclinia, onde se nota o forte gradiente de temperatura e de geopotencial. O Jato Polar apresenta reflexo neste nível com fortes ventos sendo observados a sul de 43S entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico a sul de 50S. Percebe-se sobre o leste da PB e do RN a presença de um Vórtice Ciclônico (VC). A presença deste sistema costuma intensificar levantamento nas áreas de atuação de sua borda. Percebe-se, geralmente, que em seu centro costuma ocorrer subsidência o que dificulta à formação e o desenvolvimento vertical de nuvens sob sua área de atuação. Além de dificultar a formação de nuvens também há um aquecimento adicional do ar em superfície devido ao aquecimento adiabático provocado pela subsidência provocada na coluna troposférica.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z de hoje (14/04), nota-se o domínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte da América do Sul a norte de 25S. Este comportamento é ditado pela atuação do Anticiclone Subtropical em superfície cujo núcleo atua bem afastado da costa sobre o Atlântico. Na borda oeste deste escoamento anticiclônico percebe-se que o comportamento dos ventos ganha um direcionamento de noroeste/sudeste o que favorece a formação de uma esteira por onde são transportados umidade e calor, da região Amazônica para áreas do Paraguai, Sul do Brasil, Uruguai e norte da Argentina. Este comportamento dinâmico intensifica a termodinâmica e, consequentemente, alimenta a convecção sobre estas áreas, por isso, espera-se que ocorra um intenso movimento vertical ascendente ajudando a formar nuvens de grande desenvolvimento vertical sobre algumas destas áreas. Nota-se sobre o oeste do RS, sul do Paraguai e Província de Misiones uma circulação ciclônica, que associado ao comportamento baroclínico descrito nas camadas mais elevadas da troposfera, indica uma área potencialmente favorável à formação de ondas frontais. Sobre o Pacífico também se observa a circulação anticiclônica associada à Alta Subtropical em superfície. Outra área de baixa pressão é observada sobre o Atlântico a leste da Província de Buenos Aires. Deste sistema desprende-se um cavado que segue para norte sobre o Atlântico até as proximidades da costa do RJ. Nota-se a sul de 40S à presença de ventos mais significativos.

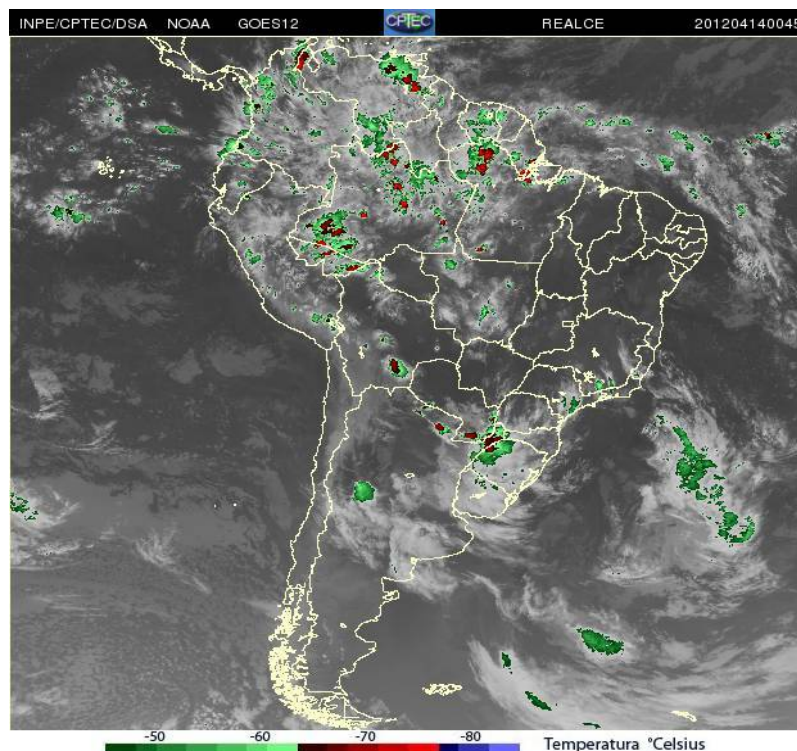
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste sábado (14/04), nota-se a presença de uma área de baixa pressão de 1007 hPa sobre o Atlântico posicionada em torno de 38S/48W e de onde se estende um cavado sobre o oceano até a altura de SC. Um frente fria é observada neste oceano entre o litoral da Província de Buenos Aires, na Argentina, e uma baixa pressão posicionada por volta de 52S/55W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) esta bastante ampla com valor pontual de 1031 hPa em torno de 38S/23W e sua circulação abrange toda faixa leste do Brasil. Percebe-se a atuação de áreas de baixa pressão no norte da Argentina, Paraguai e sul da Bolívia. Estes sistemas fortalecem os ventos do quadrante norte em 850 hPa auxiliando a advecção de umidade e massa de latitudes mais baixas para áreas do norte da Argentina, Paraguai, MS e Sul do Brasil. Duas frentes frias se encontram acopladas entre o Pacífico e o Estreito de Drake com ciclone de 966 hPa centrado por volta de 59S/62W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) esta centrada a oeste de 100W, mas verifica-se um pulso de 1028 hPa no Pacífico em torno de 34S/88W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 01N/03N no Atlântico. No Pacífico este sistema segue com duas bandas, uma delas por volta de 01S/04S e a outra em torno de 4N.

Satélite

14 April 2012 - 00Z



Previsão

A atmosfera continuará instável entre o Sul e o Norte do Brasil. A dinâmica associada à termodinâmica garante a instabilidade no Sul do país. A presença de uma massa quente, úmida e bastante instável garante a condição de tempo severo sobre algumas áreas desta região, assim como sobre o MS no decorrer deste sábado (14/04). No Sudeste a instabilidade deverá chegar a partir da tarde, período em que o aquecimento é bem maior o que auxilia a formação de nuvens carregadas, também não se descarta a ocorrência de tempo severo, porém de forma bastante localizada. Nas demais áreas do Centro-Oeste e do Norte do Brasil o calor e a umidade são os elementos que ditam a condição de tempo sendo que também haverá condição de tempo severo. Sobre o Nordeste do Brasil a presença de um cavado e o teor de umidade na coluna garante a instabilidade, principalmente na faixa norte desta Região.

A forte baroclinia deverá ajudar a manter uma área de baixa pressão em superfície fortalecendo-a a partir deste domingo (15/04) sobre o Atlântico, de qualquer forma a massa instável permanecerá atuando sobre parte do Sul e do Sudeste. O forte gradiente de pressão manterá as ventos um pouco mais intensos na costa da Região Sul e no centro-norte do Brasil a termodinâmica garante o tempo instável.

A partir de segunda-feira (16/04) o que deverá predominar sobre parte do Sul do Brasil é o anticiclone por isso espera-se que o tempo melhore pelo menos em áreas do centro-sul da Região. No entanto, entre o PR e a Região Norte a instabilidade permanecerá. Na faixa norte da Região Nordeste também haverá instabilidade favorecida pela termodinâmica e por uma área de baixa pressão em altitude. A partir deste dia a condição sinótica não deverá mudar muito, por isso, espera-se que a instabilidade mais significativa continue sobre áreas do centro-norte do país e de forma mais localizada sobre áreas do Sudeste e do Sul. No Nordeste a condição de chuva continuará entre o MA e o RN também de forma localizada. Os modelos numéricos de previsão de tempo não apresentam diferenças tão significativas, pelo menos até 72h.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

